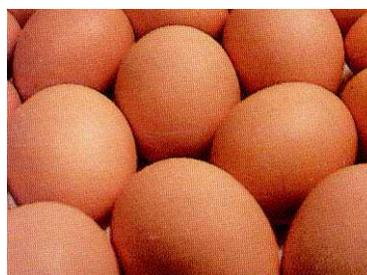


**20**

Jun/2001

## PRODUÇÃO DE OVOS DAS POEDEIRAS DE OVOS CASTANHOS EMBRAPA 031

Élsio A. P. Figueiredo, Zootec., Ph.D., Bolsista do CNPq  
Valdir S. Avila, Eng. Agr<sup>o</sup>., D.Sc.  
Paulo S. Rosa, Zootec., M.Sc.  
Fátima R. F. Jaenisch, Méd. Vet., M.Sc.



As poedeiras industriais Embrapa 031 são galinhas híbridas (Rhode Island Red × Plymouth Rock Branca) de cor castanho escuro, rústicas, ideais para sistemas comerciais intensivos de produção de ovos de casca marron, podendo ser também utilizadas na produção agroecológica/orgânica. Devem ser alojadas, durante a fase de produção, em aviários com piso, gaiolas ou piquetes.

As frangas devem ser transferidas para o aviário de postura até as 18 semanas de idade numa densidade de 6 aves/m<sup>2</sup>. Quando alojadas em piso, a cama de boa qualidade deve cobrir uniformemente todo o piso com 7 cm de espessura, podendo ser de maravalha/serragem, palha/capim ou sabugo triturado. Manter 4 aves/boca de ninho. Fornecer água em abundância, limpa, fresca e isenta de microorganismos. Fornecer controladamente ração postura I, da 19<sup>a</sup> até a 45<sup>a</sup> semana e ração postura II após a 46<sup>a</sup> semana de idade. Adquirir a ração de fornecedor idôneo. Quando houver condições, de fabricação de uma boa ração na propriedade, uma opção é fabricá-la com aquisição do núcleo, como mostra o exemplo de ração de postura oferecido por Gessulli (1999)<sup>1</sup>, misturando-se 10% do núcleo de postura para a **fase de produção** com 60% de milho moído, mais 22% de farelo de soja 45 e 8% de calcário com 38% de cálcio. Observar as quantidades e instruções de mistura do fabricante do núcleo, principalmente quando as galinhas necessitam mais cálcio na ração, após as 45 semanas de idade.

A adoção de rigorosas medidas de biossegurança reduz os riscos de infecção no plantel. O intervalo entre alojamentos no mesmo aviário deve ser de, no mínimo, 21 dias, contados a partir da completa retirada das aves, limpeza e desinfecção das instalações e dos equipamentos. Alojamento de aves de mesma idade e procedência nas mesmas instalações. O monitoramento sorológico do plantel deve ser orientado pelo médico veterinário responsável pela granja, bem como a necessidade de vacinações das aves nesse período, sempre em conformidade com a situação epidemiológica do local e com o serviço oficial. A prevenção da síndrome da queda de postura (EDS) e da encefalomielite, deve ser feita no período que antecede o início de produção.

A partir da 16<sup>a</sup> semana de idade fornecer luz artificial crescente até atingir um total de 16 horas de luz, no pico de produção, mantendo-se esse valor constante até o final do período produtivo. Entretanto,

<sup>1</sup>Gessulli. O. P. *Avicultura alternativa*. OPG Editores. Porto Feliz, SP. 1999. 218p.

para locais próximos do Equador, onde o tamanho do dia é mais constante entre as estações, apenas um pequeno estímulo luminoso é suficiente para se atingir altos níveis de produção.

Os ovos devem ser coletados a cada duas horas para evitar contaminações. No momento da coleta devem ser classificados em bons, trincados, bicados e sujos. Os ovos bons devem ser re-classificados em pequenos, médios, grandes e duas gemas e colocados em pentes de 30 ovos, e esses em caixas de 30 dúzias a serem enviadas para o mercado o mais rápido possível. Se houver necessidade, conservar as caixas em local fresco e arejado por, no máximo, 3 dias. Providenciar o reaproveitamento dos demais ovos.

A produção, consumo e peso das aves devem ser acompanhados semanalmente em contraste com as metas apresentadas na Tabela 1. O pico de postura é alcançado as 29 semanas de idade com 91% de produção. Espera-se uma produção de 319 ovos até as 80 semanas de idade, com peso médio de 62,0 g e um consumo médio diário de 115 g de ração/ave no período de produção.

TABELA 1 – Metas de desempenho das poedeiras Embrapa 031 no período de produção

Idade (sem.)	Peso da ave, g	Postura ave alojada, %	Ovos ave alojada	Viabilidade %	Peso do ovo, g	Consumo diário, g	Consumo acumulado, g
20	1650	7	0,6	98,9	47,0	90	7413
21	1700	13	1,5	98,8	48,0	94	8071
22	1750	22	3,0	98,7	50,0	98	8757
23	1790	48	6,4	98,7	53,0	101	9464
24	1830	67	11,1	98,5	55,0	103	10185
25	1870	80	16,7	98,4	56,0	105	10920
26	1910	86	22,7	98,3	57,0	108	11676
27	1940	88	28,8	98,2	58,0	110	12446
28	1970	90	35,1	98,1	58,6	112	13230
32	2080	89	60,3	97,7	59,9	115	16443
36	2130	88	85,1	97,3	61,3	115	19663
40	2150	86	109,5	96,9	62,4	115	22883
44	2170	84	133,4	96,5	63,1	115	26103
48	2190	81	156,7	96,1	63,4	115	29323
52	2210	79	179,4	95,7	63,6	115	32543
56	2230	76	201,5	95,3	63,8	115	35763
60	2250	74	223,0	94,9	64,0	115	38983
64	2270	73	243,8	94,5	64,2	115	42203
68	2290	71	265,1	94,1	64,4	112	45381
72	2310	68	283,6	93,7	64,6	108	48447
76	2330	65	301,9	93,3	64,8	101	51359
80	2350	63	319,1	92,9	65,0	90	54026

Tiragem: 2000



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
 Centro Nacional de Pesquisa de Suínos e Aves  
 Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
 Caixa Postal 21, 89700-000, Concórdia, SC  
 Telefone: (49) 442-8555 Fax: (49) 442-8559  
<http://www.cnpsa.embrapa.br/>  
[sac@cnpsa.embrapa.br](mailto:sac@cnpsa.embrapa.br)

MINISTÉRIO DA  
 AGRICULTURA E DO  
 ABASTECIMENTO

